

PC- PAT. OK
 UTILIZAÇÃO DA CULTURA DE TECIDOS NO PROCESSO DE MELHORAMENTO DA TAMAREIRA R.F. de M. Nunes; M.A. de Queiróz; F.M. Pereira; C.F. Damião Filho; E.B. Malheiros (Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE)

A tamareira (*P. dactylifera* L.) é uma palmeira do gênero *Phoenix*, conhecida por produzir frutos comestíveis que fazem parte de uma dieta básica da população em vários países do Oriente Médio. A principal limitação para instalação de um tamareiral são os seus propágulos, em número e quantidade apropriadas. É o item que mais onera a implantação de um tamareiral. Pode ser propagada por diversas formas: sementes, rebentos, gemas e por cultivo "in vitro". Cada um desses processos apresenta vantagens e desvantagens, sendo a adoção de cada um destes uma função dos objetivos a serem alcançados. Neste trabalho, escolheu-se a cultura de tecidos pois, segundo alguns autores, é uma ferramenta promissora para a rápida propagação da espécie. Utilizou-se as variedades 'Medjool', 'Zahidi', 'Deglet Noor', 'Khadrawy' e 'Halawy'. As variedades mostraram comportamento aproximados quanto à capacidade de germinação, crescimento de plântulas em viveiro, sendo que a sobrevivência não foi influenciada por nenhum dos fatores avaliados. A maioria das variedades de tamareira estudadas mostrou-se, quanto à formação de mudas "in vitro", apta para ser usada para obtenção de mudas em grande número. Melhores resultados foram obtidos com as variedades 'Medjool', 'Deglet Noor' e 'Khadrawy', que apresentaram melhores plântulas em menor prazo de tempo.

Apoio: Embrapa Semi-Árido

LISTA DE DESCRITORES PARA ESTUDO DE POPULAÇÕES SUB-ESPONTÂNEAS DE MELANCIA DE CAVALO (*Citrullus* spp).

Gama, F.C.¹; Caldas, E. C. C.¹ e Romão, R.L. Dptº C. Biológicas, Lab. Ecologia Evolutiva-UEFS, Km 3, BR 116, Feira de Santana- Ba. CEP :44.100-340 .

Existem no Nordeste do Brasil, populações sub-espontâneas de melancia pertencentes ao gênero *Citrullus*, vulgarmente conhecidas por melancia de cavalo, cuja identidade taxonômica ainda não foi devidamente esclarecida. Visando possibilitar o estabelecimento do "status" taxonômico da melancia de cavalo, realizou-se um ensaio para definição de uma lista de descritores e a Caracterização desta, utilizando-se como parâmetros comparativos, acessos de espécies relacionadas. O germoplasma destas espécies foi introduzido do BAG de Griffin-US, e os acessos de melancia de cavalo, do BAG da Embrapa semi-árido, Petrolina-PE. Estes materiais foram cultivados no Horto Florestal da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA. No total foram estudados 29 acessos, 9 de *Citrullus lanatus* var. *citroides*, 10 de *Citrullus colocynthis* e 10 de melancia de cavalo. As fases de plântula e vegetativa foram avaliadas utilizando-se descritores qualitativos e quantitativos: cor, comprimento e diâmetro de semente, formato e cor do limbo, margem e consistência do limbo, pilosidade do limbo e pecíolo, ausência e presença de gavinhas, comprimento e largura do cotilédono, tamanho do limbo e de pecíolo e altura de plântula. Os dados obtidos revelam a existência de variabilidade interespecífica e intraespecífica. Uma lista de descritores foi proposta e deverá ser utilizada para estabelecer o "status" taxonômico da melancia de cavalo, bem como, para a constituição de uma futura lista de descritores para o gênero *Citrullus*.

1. Bolsistas PROBIC